

## MELÃO, MELOA

- **Produção de referência** : 40-70 t/ha
- **Faixa de pH mais favorável**: 6,0 – 7,5

Sensibilidade às situações de carência em nutrientes secundários e micronutrientes	Alta Ca, Mg, Mo
--	--------------------

### Adubação de instalação

**Quantidades de azoto (N), fósforo (P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>), potássio (K<sub>2</sub>O), magnésio (MgO) e molibdénio (Mo) recomendadas (g/m<sup>2</sup>)**

Elemento fertilizante	Produção esperada t/ha	Níveis no solo				
		1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Azoto (N)	50	4 – 6	2 – 4	2	–	–
	60	5 – 7	3 – 5	3	–	–
	70	6 – 8	4 – 6	4	–	–
Fósforo (P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> )	50	20 – 26	10 – 20	6 – 10	6	–
	60	22 – 28	15 – 22	8 – 15	8	–
	70	24 – 30	20 – 24	10 – 20	10	–
Potássio (K <sub>2</sub> O)	50	30 – 40	20 – 30	2 – 20	2	–
	60	34 – 44	24 – 34	12 – 24	12	–
	70	38 – 48	28 – 38	20 – 28	20	–
Magnésio (MgO)	50	4 – 5	3 – 4	1,5 – 3	1,5	–
	60	4,5 – 5,5	3,5 – 4,5	2 – 3,5	2	–
	70	5 – 6	4 – 5	3 – 4	3	–
Molibdénio (Mo)	50 a 70	0,01 – 0,015	0,005 – 0,01	0 – 0,005	–	–

(a) – No caso das produções mais elevadas e nos solos derivados de areias e/ou arenitos aplicar as doses do nível 4

### Adubação de cobertura

(1) – Nos solos de textura arenosa, aplicar, no decurso da cultura e de modo fraccionado, 18 a 25 g/m<sup>2</sup> de azoto (N), 6-8 g/m<sup>2</sup> de fósforo (P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>), 30 a 50 g/m<sup>2</sup> de potássio (K<sub>2</sub>O) e 2 a 3 g/m<sup>2</sup> de magnésio (Mg).

(2) – Aos valores indicados deduzir 10 a 20% nos solos de textura média e 30 a 40% nos solos de textura fina (pesada). Aplicar as doses mais elevadas de azoto nas variedades mais produtivas e no caso dos solos derivados de areia e/ou arenitos pobres em matéria orgânica.

(3) – O fraccionamento da adubação azotada e potássica, a partir do início da floração, evita a acumulação excessiva de sais no solo. A aplicação do magnésio deverá ter início a partir da formação do fruto, contribuindo para o aumento a firmeza da polpa.

(4) – A carência de cálcio ocorre por vezes nesta cultura, estando relacionada com características varietais, condições ambientais e desequilíbrios nutricionais. Doses elevadas de azoto e potássio podem agravar o problema. A manutenção de uma faixa adequada de pH do solo e o equilíbrio da relação Ca/Mg são fundamentais.

(6) – Sujeito a adaptações e de acordo com o comportamento da cultura, época do ano e qualidade da água de rega, podem utilizar-se as seguintes concentrações de azoto, potássio e magnésio por litro de solução nutritiva (evitando aplicar mais de 1,0 a 1,5 g de adubo por litro):

- Até à floração – 40 mg de N + 60 mg de K<sub>2</sub>O
- Até ao vingamento dos frutos – 100 mg de N + 50 mg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> + 150 mg de K<sub>2</sub>O
- Até 2/3 da colheita dos frutos – 120 mg de N + 25 mg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> + 250 mg de K<sub>2</sub>O + 25 mg de Mg

**Classificação dos teores de alguns parâmetros em solos (método de extracção com água, na proporção solo:água = 1:5 p/v)**

Parâmetros	Classes de fertilidade (ppm)*				
	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Azoto min.(Nmin)	≤ 5	6 – 29	30 – 50	51 – 75	> 75
Fósforo (P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> )	≤ 10	11 – 20	21 – 30	31 – 60	> 60
Potássio (K <sub>2</sub> O)	≤ 20	21 – 59	60 – 120	121 – 150	> 150
Cálcio (CaO)	≤ 50	51 – 75	76 – 250	251 – 300	> 300
Magnésio (Mg)	≤ 10	11 – 20	21 – 30	31 – 50	> 50
	Ótimo	Médio	Alto	Muito alto	
Sódio (Na)	≤ 50	51 – 100	101 – 150	> 150	

Adaptado de Ryser et al. (1995); \* ppm = mg/kg